



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - Belo Horizonte, 23 de abril de 2012. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2012 (1T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2011, exceto quando especificado em contrário.

Em trimestre sazonalmente mais fraco, vendas e receita líquida evoluem conforme esperado

No 1T12, os principais destaques foram:

- As vendas de produtos siderúrgicos atingiram 1,5 milhão de toneladas;
- A produção de minério de ferro alcançou 1,9 milhão de toneladas;
- A receita líquida consolidada foi de R\$2,9 bilhões;
- Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$2,7 bilhões;
- A posição de caixa em 31/03/12 era de R\$4,8 bilhões;
- Os investimentos totalizaram R\$561,1 milhões.

Destaques Consolidados

R\$ milhões	1T12	4T11	1T11	Var. 1T12/4T11
Produção aço bruto (mil t.)	1.672	1.509	1.783	11%
Vendas físicas de aço (mil t.)	1.512	1.340	1.588	13%
Receita Líquida	2.886	2.815	3.063	2,5%
CPV	(2.713)	(2.587)	(2.765)	4,9%
Lucro (Prejuízo) Bruto	173	227	299	-24%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(37)	77	16	-
EBITDA (a)	190	218	337	-13%
Margem EBITDA	6,6%	7,7%	11,0%	- 0,7 p.p.
Investimentos (Capex)	561	647	630	-13%
Caixa	4.834	5.191	5.887	-7%

(a) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Dados de Mercado - 30/03/12

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$12,01/ação
USIM3 R\$19,80/ação

EUA/OTC: USNZY US\$6,70/ADR

Latibex: XUSI €4,97/ação
XUSIO €8,39/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Eventos Subsequentes**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Conjuntura Econômica

O atual cenário é de recuperação, mas a economia mundial ainda enfrenta severos riscos. Depois do alívio decorrente da reestruturação da dívida da Grécia e da disposição do Banco Central Europeu para manter o crédito e facilitar a rolagem das dívidas, diminuíram os temores relacionados, principalmente, à Espanha, Itália e Portugal. Além das dificuldades de implementar as medidas de austeridade para contenção dos déficits, teme-se que tais medidas aprofundem ainda mais o quadro recessivo nestas economias. Nos EUA, o bom desempenho da economia no último trimestre do ano passado, quando cresceram 3% em termos anualizados, tem gerado expectativas positivas de um crescimento próximo a 2% para 2012.

Na China, os reflexos do enfraquecimento da demanda, principalmente, dos países europeus têm levado a uma acomodação da atividade industrial. Os sinais são de uma desaceleração moderada que tende a ser revertida diante de medidas de estímulo previstas pelo governo de Pequim. A meta de crescimento do PIB chinês é de 7,5% para 2012. No médio prazo, a necessidade de mudança do modelo econômico, hoje orientado para exportações, deve acomodar uma participação menor de investimentos, um maior consumo das famílias e o yuan mais apreciado.

O cenário econômico internacional, no entanto, segue, com incertezas. O risco de elevação no preço do petróleo relacionado a uma maior tensão com o programa nuclear iraniano passou a ser apontado como principal foco de tensão da economia global.

No Brasil, o fraco crescimento de 1,6% no PIB da Indústria em 2011 (sendo o PIB da Indústria de Transformação ainda menor, de 0,1%) deu contornos de crise à situação vivida pela indústria, sufocada pelas pressões de custos relacionadas à impostos, mão de obra, energia, infraestrutura e pela concorrência dos produtos importados. O termo "desindustrialização" passou a compor as análises sobre a conjuntura e mobilizou esforços do governo com vistas a estimular e garantir fôlego para um crescimento mais forte da indústria neste ano.

Indicadores de atividade econômica do 1T12 ainda apontam fraqueza da produção industrial, mas sinalizam uma trajetória de aceleração ao longo de 2012. A previsão é que os estímulos monetários (menores juros), as medidas macroeconômicas e de incentivo à indústria contribuam para uma aceleração da atividade econômica ao longo dos próximos trimestres. Para o ano de 2012, está mantida a previsão de um crescimento do PIB em torno de 3,0%.

As medidas cambiais implementadas pelo governo em março surtiram o efeito desejado de promover uma desvalorização do real, mantendo-o acima da paridade de R\$1,80/US\$. No entanto, a taxa de câmbio média de R\$1,77 no 1T12 ainda foi inferior à do trimestre anterior de R\$1,80. No 1T11, a taxa de câmbio média foi de R\$1,67.

No que se refere às medidas de estímulo à indústria pelo governo no início de abril, as expectativas relativas aos impactos sobre os negócios na siderurgia são positivas, apesar de não figurar entre os setores diretamente contemplados. Dentre as medidas com impacto mais significativo estão: o estabelecimento de margem de preferência de até 25% de bens e serviços nacionais nas compras do governo; a extensão do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) e a adoção de outras medidas creditícias com recursos do BNDES; e o novo regime automotivo com incentivo de redução de IPI condicionado ao esforço de produção e inovação, a partir de 2013.

Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T12 alcançou R\$2,9 bilhões, um aumento de 2,5% em relação ao 4T11, que havia sido de R\$2,8 bilhões, em função principalmente da maior quantidade vendida na siderurgia (laminados) e na mineração.

Distribuição da Receita Líquida

	1T12	4T11	1T11
MI	88%	89%	84%
ME	12%	11%	16%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T12, o CPV consolidado totalizou R\$2,7 bilhões, apresentando um aumento de 4,9%, quando comparado ao 4T11, como reflexo principalmente do maior volume vendido. A margem bruta de 6,0% no 1T12 apresentou redução de 2,1 pontos percentuais em relação ao 4T11. Dessa forma, a margem bruta da Companhia apresenta o seguinte desempenho:

Margem Bruta

1T12	4T11	1T11
6,0%	8,1%	9,8%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T12, foi apurada despesa operacional de R\$209,4 milhões contra R\$216,0 milhões registrados no 4T11, basicamente em função dos impactos negativos com provisões de contingências judiciais no 1T12. O SG&A (Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas) da companhia foi de R\$189,4 milhões no 1T12 comparativamente a R\$281,7 milhões no 4T11, demonstrando uma redução de 32,8%, em função principalmente de menores despesas de vendas. Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T12	4T11	1T11
-1,2%	0,4%	5,3%

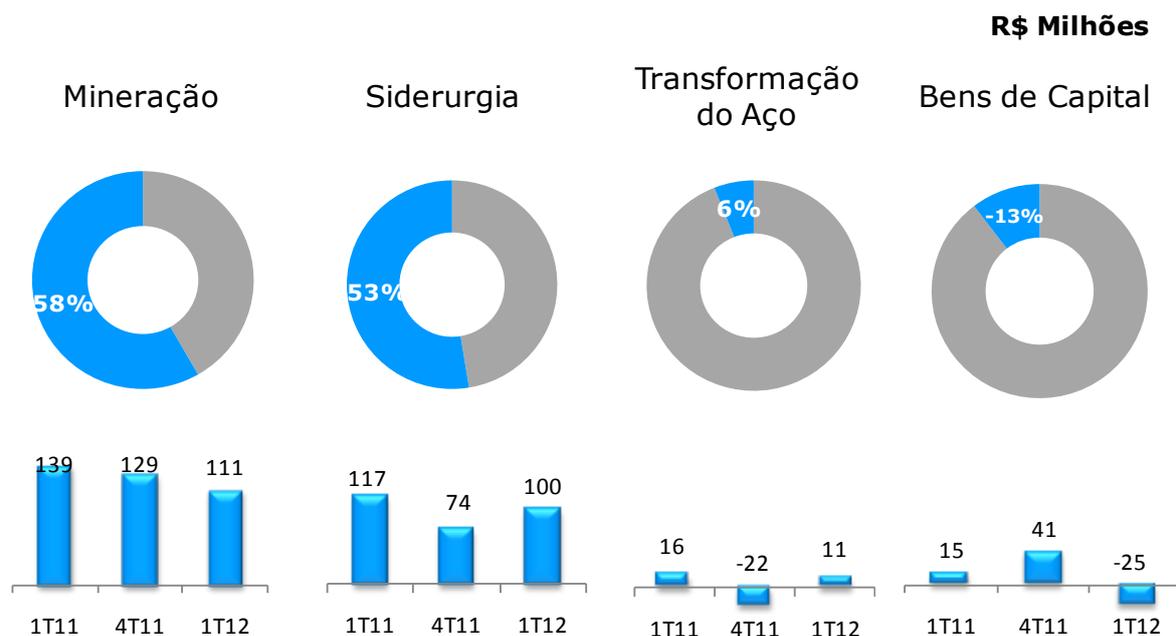
EBITDA

O EBITDA, composto pelo lucro operacional de R\$36,0 milhões negativos, somando depreciação e amortização de R\$225,9 milhões positivos, resultou em um montante de R\$189,8 milhões no 1T12, 13,0% inferior ao 4T11. A margem de EBITDA apresentou queda de 1,1 ponto percentual, decorrente principalmente do aumento dos custos dos produtos vendidos não compensado pelo aumento da receita líquida. As margens estão indicadas abaixo:

Margem EBITDA

1T12	4T11	1T11
6,6%	7,7%	11,0%

Segue abaixo a demonstração do EBITDA por unidade de negócio e sua representatividade sobre o EBITDA consolidado no 1T12:



Resultado Financeiro

No 1T12 o resultado financeiro totalizou R\$22,8 milhões negativos, contra uma receita de R\$56,7 milhões apuradas no 4T11. Este resultado pode ser atribuído ao efeito das perdas cambiais e ao aumento das despesas financeiras líquidas, parcialmente compensadas pelo resultado das operações de *swap*.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T12	4T11	1T11	Var. 1T12/4T11
Efeitos Cambiais	(2.561)	86.449	57.793	-
Variação Cambial	15.687	87.765	43.666	-82%
Swap	(18.248)	(1.316)	14.127	1287%
Valor de Mercado das Operações de Swap	42.128	(9.558)	(2.147)	-
Efeitos Monetários	(42.174)	(47.956)	(58.726)	-12%
Receitas Financeiras	119.165	142.153	147.165	-16%
Despesas Financeiras	(139.393)	(114.425)	(100.612)	22%
RESULTADO FINANCEIRO	(22.835)	56.663	43.473	-

Participação nos Resultados de Subsidiárias

O resultado da participação nos resultados de subsidiárias foi de R\$13,1 milhões no 1T12, menor em 40,3% quando comparado ao 4T11, em grande parte afetado pelo menor resultado da MRS Logística.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O resultado do 1T12 foi um prejuízo de R\$36,8 milhões, comparativamente ao lucro de R\$77,5 milhões registrados no 4T11, decorrente principalmente de provisões de contingências judiciais, perdas cambiais e aumento das despesas financeiras líquidas.

Investimentos (Capex)

Os investimentos no imobilizado somaram R\$561,1 milhões no 1T12, 13,3% inferior ao 4T11. Do total dos investimentos neste trimestre, aproximadamente 86% foi aplicado na siderurgia, 10% na mineração, 3% na transformação do aço e 1% em bens de capital.

Endividamento

O endividamento total consolidado atingiu R\$8,8 bilhões em 31/03/2012, contra R\$9,1 bilhões em 31/12/2011, em função, principalmente, da liquidação de R\$250 milhões referente à primeira parcela de uma emissão de debêntures realizada em 2008. A dívida líquida no encerramento de março de 2012 era de R\$3,9 bilhões, permanecendo no mesmo patamar de 31/12/2011. Para efeito de cálculo de *covenants* este indicador variou de 2,94 vezes a 3,10 vezes de acordo com o critério utilizado pelo credor, embora não haja verificação no 1T12.

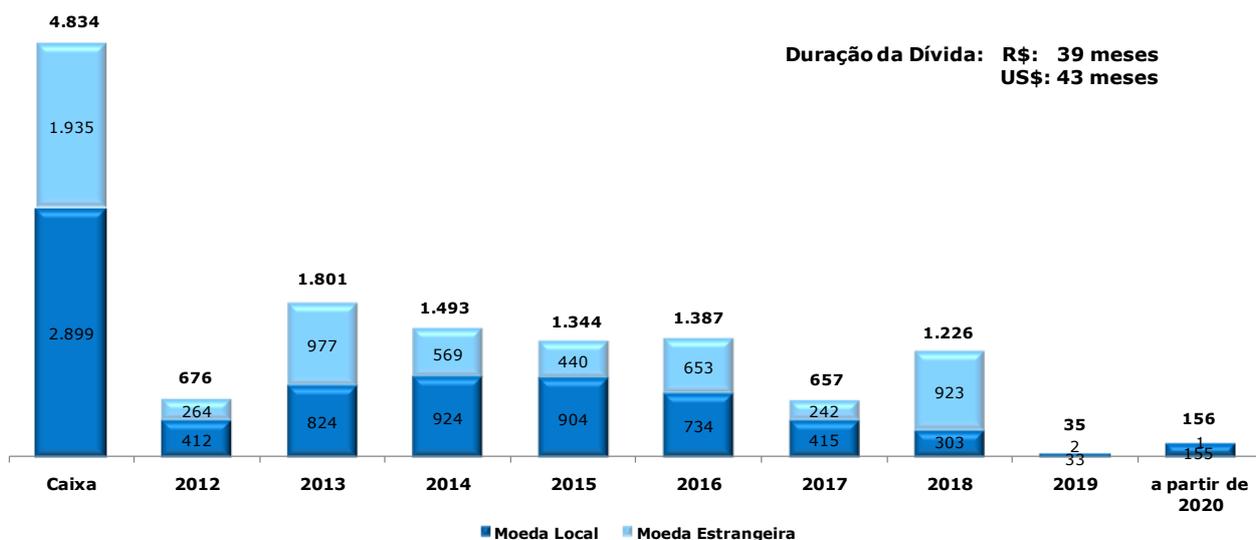
Em 31/03/2012, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 21,4% no curto prazo e 78,6% no longo prazo. A composição por moeda representava 53,6% em moeda nacional e 46,4% em moeda estrangeira.

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-12			%	31-dez-11	Var. mar12/dez11
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	837.503	3.233.538	4.071.041	46%	4.248.216	-4%
TJLP	227.235	868.422	1.095.657	-	1.120.146	-2%
Outras nacionais	495.023	2.542.305	3.037.328	-	2.869.861	6%
Debêntures	253.967	0	253.967	-	524.419	-52%
Tributos parcelados	61.043	28.331	89.374	-	99.806	-10%
FEMCO	0	228.178	228.178	-	254.806	-10%
Moeda Nacional	1.037.268	3.667.236	4.704.504	54%	4.869.038	-3%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	1.874.771	6.900.774	8.775.545	100%	9.117.254	-4%
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	4.834.085	-	5.190.695	-7%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	3.941.460	-	3.926.559	0%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

PERFIL DA DÍVIDA



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas Consolidado

Mineração

Mineração Usiminas*

Siderurgia

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal *

Transformação do Aço

Soluções Usiminas*
Automotiva Usiminas*
Participação na Metform e Codeme**

Bens de Capital

Usiminas Mecânica*

* Controlada da Companhia

** Resultados contabilizados via Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T12	4T11	1T12	4T11	1T12	4T11	1T12	4T11	1T12	4T11	1T12	4T11
Receita Líquida de Vendas	239	241	2.573	2.426	497	519	251	368	(674)	(739)	2.886	2.815
Mercado Interno	217	214	2.234	2.141	490	508	251	368	(654)	(729)	2.539	2.502
Mercado Externo	22	27	339	285	6	11	0	0	(20)	(11)	347	313
Custo Produtos Vendidos	(100)	(78)	(2.574)	(2.439)	(447)	(494)	(258)	(311)	666	735	(2.713)	(2.587)
Lucro Bruto	139	163	0	(14)	49	25	(7)	58	(8)	(4)	173	227
(Despesas)/Receitas Operacionais	(35)	(50)	(100)	(81)	(51)	(62)	(23)	(24)	0	1	(209)	(216)
Lucro (Prej.) Operacional antes Financ.	104	113	(100)	(95)	(2)	(38)	(30)	34	(8)	(3)	(36)	11
EBITDA	111	129	100	74	11	(22)	(25)	41	(8)	(4)	190	218
MARGEM EBITDA	46%	54%	4%	3%	2%	-4%	-10%	11%	-	-	7%	8%

I) MINERAÇÃO

• Mineração Usiminas (MUSA)

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul (MG) e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí (RJ). A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, com 20% do capital votante e participam do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 1T12 foi de R\$239,3 milhões, apresentando uma redução de 0,8% comparada à do 4T11. Embora o volume de vendas tenha sido maior, os preços praticados foram 24,7% inferiores devido principalmente ao mix de produtos vendidos e do menor preço praticado pelo mercado para o minério de ferro.

No 1T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$100,3 milhões, 28,7% superior ao do 4T11, em função do maior volume de vendas em 343 mil toneladas. Já o CPV por tonelada vendida ficou estável.

O lucro bruto alcançou R\$139,0 milhões no 1T12 e a margem bruta foi de 58,1%, contra R\$163,3 milhões e 67,7% respectivamente no 4T11, devido à menor receita líquida e maior CPV.

As despesas operacionais apresentaram uma redução de 29,1% em relação ao 4T11, devido principalmente a queda em outras despesas e receitas.

No 1T12, o EBITDA apurado foi de R\$110,8 milhões, 14,3% inferior ao 4T11, gerando uma margem de EBITDA de 46,3%.

Desempenho Operacional e de Vendas

O volume de produção no 1T12 atingiu 1,9 milhões de toneladas, superior em 11,4% o patamar do 4T11.

No 1T12, o volume de vendas superou o 4T11 em 24,7%, decorrente principalmente pelas vendas no mercado interno destinadas às usinas de Ipatinga e Cubatão, representando um aumento de 23,6% (+239 mil toneladas) e pelas vendas para clientes terceiros, um aumento de 52,6% (+111 mil toneladas).

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro abaixo:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T12	4T11	1T11	Var. 1T12/4T11
Produção	1.854	1.664	1.554	11%
Vendas - Mercado Interno	322	211	53	53%
Vendas - Mercado Externo	156	163	160	-4%
Vendas para a Usiminas	1.252	1.013	1.035	24%
Total = Vendas	1.730	1.387	1.248	25%

Investimentos

No 1T12, os investimentos somaram R\$56 milhões desembolsados em vários projetos e adequações para a expansão da capacidade de produção da Mineração Usiminas.

Os investimentos foram realizados na aquisição de equipamentos móveis de mineração, terrenos, adequações e melhorias nas plantas de beneficiamento existentes, em linha com o plano de expansão em andamento.

Logística – Participação na MRS

A Mineração Usiminas detém participação na MRS através de sua subsidiária UPL – Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas, tais como minério de ferro, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres, entre outros.

No 1T12, a MRS transportou 36,0 milhões de toneladas apresentando redução de 6,8% no volume total em relação ao trimestre anterior. Esta queda deve-se basicamente ao efeito sazonal das chuvas, que prejudicam a operação, em maior grau, no início do ano.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

Segundo a World Steel Association (WSA), a oferta global de aço vem se mantendo ligeiramente abaixo do patamar médio de 2011, inclusive na China, que corresponde a 47% da produção mundial de aço. Uma vez que a WSA espera crescimento de 5,5% no consumo aparente em 2012, o recuo na produção tenderá a atenuar o excesso de oferta e levar a uma recuperação, mesmo que pouco expressiva, dos preços internacionais no curto prazo.

No Brasil, a redução dos estoques dos clientes industriais e, ainda mais importante, a redução dos estoques de aço na rede de distribuição permitiram uma retomada mais forte do consumo de aços planos no País. No 1T12, o consumo de aços planos superou em 6% o volume do 4T11 e em 1%, o consumo registrado no 1T11. A participação das importações no consumo manteve-se em queda do 4T11 para o 1T12.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

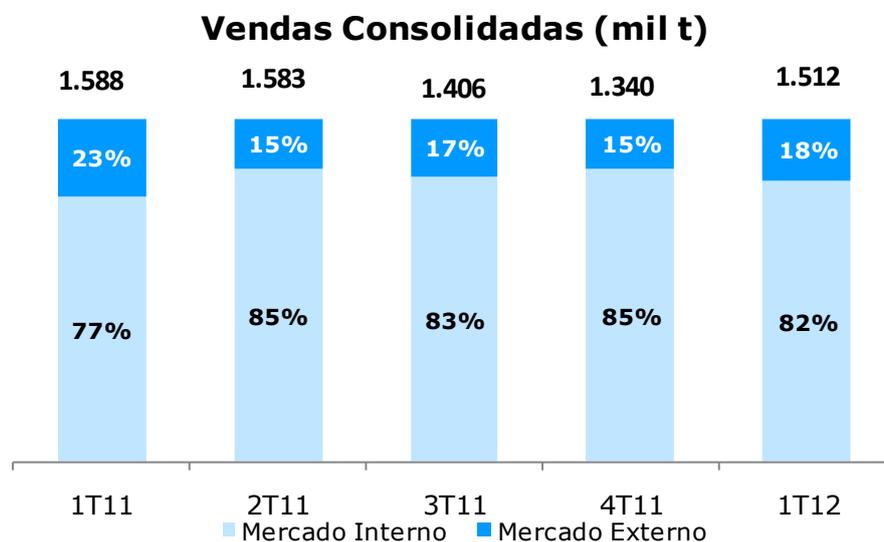
No 1T12, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, apresentando um aumento de 10,8% em relação ao 4T11. A produção de laminados foi de 1,6 milhão de toneladas, 25,2% acima da produção verificada no 4T11.

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T12	4T11	1T11	Var. 1T12/4T11
Usina de Ipatinga	934	861	907	8%
Usina de Cubatão	738	648	876	14%
Total	1.672	1.509	1.783	11%

Vendas

As vendas físicas totais da Usiminas no 1T12 alcançaram 1,5 milhão de toneladas, representando um aumento de 12,8% em relação ao 4T11, decorrente do aumento de 9,7% no mercado interno e 30,5% no mercado externo. No total de vendas, 82,4% foram destinadas ao mercado interno e 17,6% ao mercado externo.

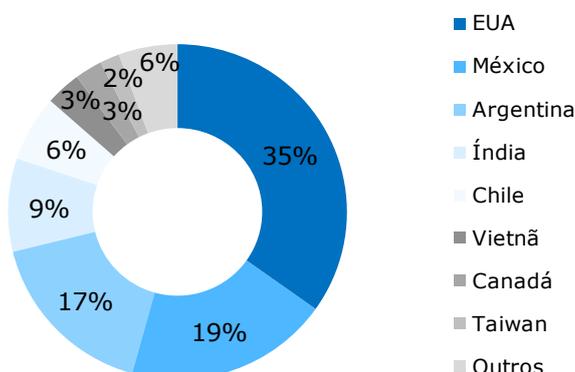


Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	1T12		4T11		1T11		Var. 1T12/4T11
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.512	100%	1.340	100%	1.588	100%	13%
Chapas Grossas	367	24%	312	26%	411	26%	18%
Laminados a Quente	461	30%	407	30%	476	30%	13%
Laminados a Frio	312	21%	298	27%	437	28%	5%
Eletrogalvanizados	35	2%	51	4%	52	3%	-31%
Galvaniz. Imersão a Quente	143	9%	140	8%	128	8%	2%
Produtos Processados	44	3%	39	2%	36	2%	13%
Placas	150	8%	93	3%	48	3%	61%
MERC. INTERNO	1.246	82%	1.136	83%	1.230	77%	10%
Chapas Grossas	295	20%	276	21%	265	17%	7%
Laminados a Quente	429	28%	378	26%	428	27%	13%
Laminados a Frio	291	19%	280	21%	315	20%	4%
Eletrogalvanizados	31	2%	44	3%	48	3%	-30%
Galvaniz. Imersão a Quente	128	8%	109	8%	117	7%	18%
Produtos Processados	41	3%	36	2%	28	2%	15%
Placas	31	2%	15	2%	29	2%	112%
MERC. EXTERNO	266	18%	204	17%	358	23%	31%
Chapas Grossas	72	5%	36	5%	146	9%	97%
Laminados a Quente	32	2%	29	1%	48	3%	10%
Laminados a Frio	21	1%	18	1%	122	8%	16%
Eletrogalvanizados	4	0%	7	0%	4	0%	-41%
Galvaniz. Imersão a Quente	15	1%	31	1%	11	1%	-52%
Produtos Processados	3	0%	4	0%	8	1%	-15%
Placas	119	8%	79	9%	19	1%	51%

O gráfico abaixo apresenta os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados - 1T12



Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Siderurgia obteve no 1T12 uma receita líquida de R\$2,6 bilhões, 6,1% superior à receita do 4T11, devido ao maior volume de produtos siderúrgicos vendidos. Na média, houve queda de 3,9% na receita líquida por tonelada vendida, devido principalmente ao mix inferior de produtos vendidos decorrente do maior volume de exportação, incluindo vendas de placas de estoque com o objetivo de reduzir capital de giro.

No 1T12, o CPV foi de R\$2,6 bilhões, 5,5% superior ao do 4T11, decorrente principalmente do maior volume vendido. O CPV por tonelada vendida de aço apresentou redução de 6,5%, resultado da queda dos preços de carvão e minério de ferro e redução nos custos de energia elétrica.

As despesas operacionais foram de R\$99,8 milhões no 1T12, contra uma despesa no 4T11 de R\$81,0 milhões, 23,2% superior devido principalmente ao impacto negativo de provisões de contingências judiciais no 1T12.

O EBITDA alcançou no trimestre R\$99,8 milhões, sendo 34,3% superior ao apurado no 4T11, devido principalmente ao aumento da receita líquida. A margem de EBITDA no 1T12 foi de 3,9%, também superior quando comparada a 3,1% registrados no 4T11.

Investimentos

Os investimentos no imobilizado no 1T12 somaram R\$483 milhões. Destacam-se:

- O *start up* da nova linha de tiras a quente em Cubatão em 29 de fevereiro deste ano com previsão de início de operação comercial no 2T12. Com investimentos da ordem de R\$2,5 bilhões, a nova linha tem capacidade de laminação de 2,3 milhões de toneladas por ano e possibilitará à Usiminas fornecer laminados a quente de alto valor agregado para os mercados nacional e internacional, credenciando-se para atuar em nichos de mercado diferentes dos atuais.
- A entrada em operação, no dia 5 de janeiro de 2012, do desgaseificador a vácuo número 3 na Usina de Ipatinga, que aumenta a oferta de aços nobres por meio da retirada de gases, desoxidação e limpidez, proporcionando melhores propriedades relacionadas à conformação mecânica, principalmente para os setores automotivo, óleo e gás, naval, linha branca e construção civil. O investimento foi da ordem de R\$170,0 milhões.

- As obras em andamento para a conclusão do misturador intensivo com *start up* previsto para segundo semestre de 2012 com o objetivo de aumentar a produtividade da Sinterização, promover a redução de sílica e escória, conseqüentemente reduzindo o *coke-rate*.
- A reforma em curso da Coqueria II em Ipatinga, com o objetivo principalmente de reduzir a emissão de particulados, gases e matérias voláteis para a atmosfera, com *start up* previsto para o segundo semestre de 2013.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

• Soluções Usiminas (SU)

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, atendendo a diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas.

As vendas das unidades de negócios distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 49,5%, 39,6% e 11,0% do volume vendido.

Segundo previsão do INDA, o 1T12 deverá registrar aumento nas vendas em 2,16% em relação ao 4T11. O INDA também publicou relatório informando que as vendas de fevereiro, de 343,6 mil toneladas, foram 3,6% menores que o volume registrado em janeiro. As compras da rede de distribuição em fevereiro, de 351,6 mil toneladas, foram 0,6% inferiores na comparação com janeiro. Os estoques em geral, aumentaram de 2,8 para 2,9 meses, atingindo 1,0 milhão de toneladas, próximo aos níveis históricos.

• Automotiva Usiminas

A Automotiva Usiminas é a única empresa do setor de autopeças no Brasil a produzir peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, do desenvolvimento da matéria-prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, soldagem, pintura e montagem.

Os investimentos em melhorias no processo produtivo continuam em andamento conforme o plano de desenvolvimento da Automotiva. Tais investimentos visam à adequação e manutenção tecnológica do parque fabril, suportando a busca de novos negócios.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 1T12 totalizou R\$496,8 milhões, 4,2% inferior à do 4T11, devido basicamente o menor volume de vendas. As despesas operacionais diminuíram 18,2% em relação ao 4T11, devido à menor despesa com vendas. O EBITDA totalizou R\$11,5 milhões positivo enquanto, no 4T11, foi de R\$21,8 milhões negativo, o que se justifica principalmente em função do menor custo dos produtos vendidos e das menores despesas operacionais. A margem de EBITDA no 1T12 foi de 2,3% enquanto no 4T11 foi de -4,2%.

Soluções Usiminas: A receita líquida no 1T12 totalizou R\$414,6 milhões, montante 2,8% superior à do 4T11. Este melhor desempenho é oriundo de melhores preços médios de venda.

Automotiva Usiminas: a receita líquida foi de R\$57,9 milhões no 1T12, 39,0% abaixo da registrada no 4T11, devido a queda no volume de vendas, principalmente para o setor de caminhões, que está impactado pela antecipação de produção feita em 2011, gerando assim acúmulo de estoques.

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

Segmento do Grupo no setor de bens de capital e de montagens industriais, a Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital e serviços do Brasil. A Empresa atua nas seguintes áreas de negócios: Estruturas Metálicas, Pontes e *Blanks*; Equipamentos Industriais; Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaques

No 1T12, os principais contratos assinados foram:

- Serviços de Montagem Eletromecânica pertencentes ao Projeto Básico Nova ITM Friável, na Mina Central da Mineração Usiminas na Região de Serra Azul, em Itatiaiuçu/MG;
- Montagem Eletromecânica para implantação da Laminação a quente de barras, em 400.000 toneladas por ano, da Siderúrgica Três Lagoas (SITREL - Votorantim), em Mato Grosso do Sul;
- Serviços de Montagem Eletromecânica para o Projeto da Nova Oeste, na Mina Oeste da Mineração Usiminas, na Região de Serra Azul, em Itatiaiuçu/MG;
- Fornecimento de vigas de aço para mudança de vias das composições do transporte urbano – Projeto São Paulo Expresso Tiradentes – Bombardier Transportation Brasil Ltda.

Premiação

A Usiminas Mecânica foi escolhida e premiada pela VALE como a Melhor Fornecedora em Montagem – Projetos de Capital, na concorrida Premiação IDF - Índice de Desempenho do Fornecedor 2011.

Investimentos

Será finalizado até o 2T12 o programa de aumento da capacidade de usinagem de peças de grande porte de até 200 toneladas.

As obras visando o aumento da capacidade de produção de vagões para 3 mil unidades por ano têm previsão para o início do segundo semestre de 2012.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 1T12 foi de R\$250,7 milhões, inferior em 31,9% quando comparada ao 4T11, principalmente em decorrência da redução da carteira de projetos e da revisão de custos de projetos atuais. O prejuízo bruto foi de R\$7,3 milhões no trimestre, R\$64,9 milhões inferior ao do 4T11. O EBITDA do 1T12 totalizou R\$24,9 milhões negativos, inferior em R\$65,4 milhões ao alcançado no 4T11. A margem de EBITDA do 1T12 foi negativa, 9,9%.

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

- **Assembléia Geral Extraordinária e Assembléia Geral Ordinária**

Acontecerá no dia 25 de abril a AGO/AGE a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o Relatório Anual da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011; (2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, ratificação das distribuições de juros sobre capital próprio, bem como sobre a proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2012, nos termos do artigo 196 da lei 6.404/76; (3) Fixar a verba anual da remuneração dos Administradores; (4) Eleger os membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes; e (5) Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, bem como fixação da respectiva remuneração; (6) Realizar alterações no Estatuto Social da Companhia.

As convocações estão disponíveis no website da Companhia: www.usiminas.com/ri.

- **Fato Relevante - Decisão do CADE sobre participação acionária da CSN na Usiminas**

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, apreciou pedido de adoção de medida cautelar formulado pela Usiminas para suspender os efeitos sobre a concorrência decorrentes das operações de aquisição de participação minoritária em seu capital social pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e sociedades a ela relacionadas, tendo decidido, por unanimidade em 11.04.2012, que: (i) a CSN e sociedades a ela relacionadas não poderão indicar membros para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e demais órgãos de gestão e fiscalização da Usiminas; (ii) a CSN e sociedades a ela relacionadas deverão se abster de utilizar a posição de acionistas para ter acesso a qualquer informação comercialmente sensível da Usiminas; (iii) a CSN e sociedades a ela relacionadas estão proibidas de adquirir, direta ou indiretamente, ações adicionais de emissão da Usiminas, de qualquer espécie, bem como de negociar opções de ações e derivativos referenciados em ações de emissão da Usiminas; (iv) ficarão suspensos todos os direitos decorrentes da posição de acionista da CSN e de sociedades a ela relacionadas na Usiminas, à exceção do recebimento de dividendos; e (v) a CSN e sociedades a ela relacionadas estão proibidas de converter ações preferenciais de emissão da Usiminas em ordinárias.

O CADE estabeleceu ainda a aplicação de multa de R\$ 10 milhões por episódio de descumprimento das medidas acima, além de multa diária no valor de R\$ 100 mil enquanto perdurar a infração.

O Fato Relevante está disponível no website da Companhia: www.usiminas.com/ri.

Governança Corporativa

- **Reconhecimento: Única siderúrgica brasileira no Sustainability Yearbook 2012**

Publicação: SAM Group (Sustainable Asset Management)

A Usiminas é a única siderúrgica brasileira presente no Sustainability Yearbook 2012, anuário internacional de sustentabilidade elaborado pelo grupo de investimentos suíço SAM Group. O levantamento seleciona as melhores empresas em termos de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. O SAM Group orienta investimentos em responsabilidade social de empresas financeiras da Europa, Estados Unidos e Ásia.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T12 cotada a R\$19,80 e a ação preferencial (USIM5) a R\$12,01. A valorização no trimestre da USIM3 foi de 15,9% e da USIM5 foi de 18,3%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 13,7%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Número de Negócios	549.926	583.833	-6%	547.923	0%
<i>Média Diária</i>	8.870	9.571	-7%	8.982	-1%
Quantidade Negociada - mil ações	349.441	426.376	-18%	353.101	-1%
<i>Média Diária</i>	5.636	6.990	-19%	5.789	-3%
Volume Financeiro - R\$ milhões	4.186	8.490	-51%	3.888	8%
<i>Média Diária</i>	68	139	-51%	64	6%
Cotação Máxima	13,77	21,80	-37%	12,68	9%
Cotação Mínima	10,08	18,25	-45%	9,71	4%
Cotação Unitária Final	12,01	19,75	-39%	10,15	18%
Valor de Mercado - R\$ milhões	12.176	20.022	-39%	10.290	18%

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/03/2012, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$6,70 e apresentou uma valorização no trimestre de 19,0%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/03/2012, a ação XUSI encerrou cotada a €4,97, apresentando valorização de 17,5% e a ação XUSIO encerrou cotada a €8,39, com uma valorização no trimestre de 29,9%.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8056
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	luciana.santos@usiminas.com	31-3499-8619
Mariana Paes Campolina	mariana.paes@usiminas.com	31-3499-8617



Financial Investor Relations Brasil
 Ligia Montagnani – Consultora
 Tel.: (11) 3500-5558
ligia.montagnani@firb.com

Banco Custodiante das Ações
 Departamento de Acionistas
 Tel.: (11) 3684-9495
4010.acoes@bradesco.com.br

ADR – Banco Depositário

Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
 ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri

1T12 Teleconferência de Resultados - Data 24/04/2012	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h	Horário em Nova Iorque: às 10:00h
Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688.6361	Telefone para conexão: EUA: (1 888) 700.0802
Demais países: (1 786) 924.6977	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688.6312	
Senha de acesso ao replay: 3227887 português	Senha de acesso ao replay: 4109827 inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado

IFRS - R\$ mil

Ativo	31/mar/12	31/dez/11
Circulante	11.965.921	12.616.945
Disponibilidades	4.834.085	5.190.695
Contas a Receber	1.315.983	1.254.435
Impostos a Recuperar	597.934	799.635
Estoques	4.866.032	5.058.876
Adiantamento de fornecedores	67.104	71.758
Instrumentos financeiros	36.604	29.464
Outros Títulos e Valores a Receber	248.179	212.082
Realizável a Longo Prazo	1.901.568	1.939.992
Impostos Diferidos	846.995	797.146
Depósitos Judiciais	492.571	486.327
Valores a Receber de Empresas Ligadas	5.624	5.710
Impostos a Recuperar	171.012	154.737
Instrumentos Financeiros	331.450	435.972
Outros	53.916	60.100
Permanente	19.171.415	18.803.488
Investimentos	439.030	428.382
Imobilizado	16.288.495	15.921.154
Intangível	2.443.890	2.453.952
Total do Ativo	33.038.904	33.360.425

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado

IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/12	31/dez/11
Circulante	5.015.480	4.092.173
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.874.771	1.200.685
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.925.696	1.462.373
Salários e encargos sociais	297.758	301.950
Tributos e impostos a recolher	194.429	323.838
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	74.738	92.815
Instrumentos Financeiros	46.263	43.589
Dividendos a Pagar	69.273	69.704
Adiantamento de clientes	224.108	202.978
Outros	308.444	394.241
Exigível a Longo Prazo	9.020.615	10.254.047
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.672.596	7.661.763
Passivo Atuarial	1.235.521	1.277.473
Contingências	217.609	204.255
Instrumentos Financeiros	402.775	547.250
Provisão para Recuperação Ambiental	95.397	108.260
Outros	396.717	455.046
Patrimônio Líquido	19.002.809	19.014.205
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	5.088.362	5.133.793
Participação dos Acionistas não Controladores	1.764.447	1.730.412
Total do Passivo	33.038.904	33.360.425

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

IFRS

R\$ mil	1T12	4T11	1T11	Var. 1T12/4T11
Receita Líquida de Vendas	2.886.234	2.814.670	3.063.476	3%
Mercado Interno	2.538.988	2.501.893	2.568.551	1%
Mercado Externo	347.246	312.777	494.925	11%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.712.870)	(2.587.323)	(2.764.757)	5%
Lucro Bruto	173.364	227.347	298.719	-24%
Margem Bruta	6,0%	8,1%	9,8%	- 1,5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(209.391)	(216.038)	(137.488)	-3%
Vendas	(76.714)	(102.339)	(102.015)	-25%
Provisão de devedores duvidosos	(1.900)	(61.508)	(9.125)	-97%
Gerais e Administrativas	(110.749)	(117.892)	(125.888)	-6%
Outras (Despesas) Receitas	(20.028)	65.701	99.540	-
Superávit (déficit) atuarial	21.040	24.507	21.720	-14%
Contingências judiciais	(21.425)	59.129	73.109	-136%
Operações com swap	10.208	140	-	7191%
Outras (despesas) receitas líquidas	(29.851)	(18.075)	4.711	65%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	(36.027)	11.309	161.231	-
Margem Operacional	-1,2%	0,4%	5,3%	- 0,9 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(22.835)	56.663	43.473	-
Receitas Financeiras	18.482	182.708	75.793	-90%
Despesas Financeiras	(41.317)	(126.045)	(32.320)	-67%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	13.136	22.007	17.976	-40%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(45.726)	89.979	222.680	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	8.926	(12.498)	(81.740)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício das Operações Continuadas	(36.800)	77.481	140.940	-
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	(124.919)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(36.800)	77.481	16.021	-
Margem Líquida	-1,2%	2,8%	0,5%	- 3,5 p.p.

Atribuível:

Aos acionistas da companhia	(70.835)	44.571	(26.090)	-
Participação dos não controladores	34.035	32.910	42.111	3%
EBITDA	189.836	218.104	337.006	-13%
Margem EBITDA	6,6%	7,7%	11,0%	- 0,7 p.p.
Depreciação e amortização	225.863	214.471	213.240	5%
Ajustes	-	(7.676)	(37.465)	-

Fluxo de Caixa - Consolidado

IFRS

R\$ mil	1T12	4T11
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(36.800)	77.481
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(53.565)	3.217
Despesas de Juros	111.750	131.115
Depreciação e Amortização	225.863	214.471
Resultado na venda de imobilizado	(165)	(20.464)
Participações nos resultados de subsidiárias	(13.136)	(22.007)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(54.825)	(74.689)
Constituição (reversão) de Provisões	4.244	(75.279)
Ganhos e perdas atuariais	(21.040)	(24.507)
Plano de Outorga de opção de ações	1.649	2.274
Total	163.975	211.612
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Títulos e Valores Imobiliários	492.075	76.404
Contas a Receber de Clientes	(61.548)	104.516
Estoques	192.844	387.817
Impostos a Recuperar	155.403	118.542
Depósitos Judiciais	(14.940)	(22.194)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	86	65
Outros	(29.609)	56.684
Total	734.311	721.834
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	463.323	(361.629)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(24.827)	21.816
Adiantamentos de Clientes	21.130	12.351
Tributos a Recolher	22.219	10.506
Passivo Atuarial pago	(40.138)	(49.940)
Outros	(53.099)	17.910
Total	388.608	(348.986)
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.286.894	584.460
Juros Pagos	(97.293)	(195.349)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(167.504)	(44.751)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.022.097	344.360
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Valor pago pela aquisição de subsidiárias	(42.490)	(153.449)
Compras de imobilizado	(561.106)	(646.863)
Valor recebido pela venda de imobilizado	683	32.618
Compras de ativos intangíveis	(12.190)	(41.290)
Dividendos Recebidos	7.175	12.120
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(607.928)	(796.864)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	364.810	548.364
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(628.099)	(322.672)
Recebimentos decorrentes de emissão de ações controladas	-	42.063
Pagamentos de tributos parcelados	(9.392)	(9.805)
Liquidação de Operações de Swap	(2.191)	(13.626)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(16)	(30.878)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(274.888)	213.446
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(3.816)	3.045
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	135.465	(236.013)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.901.312	3.137.325
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.036.777	2.901.312
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	2.901.312	3.137.325
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	2.289.383	2.365.787
Disponibilidades no início do exercício	5.190.695	5.503.112
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	135.465	(236.013)
Aumento (redução) líquido de títulos	(492.075)	(76.404)
Saldo final Caixa	3.036.777	2.901.312
Saldo final de Títulos	1.797.308	2.289.383
Disponibilidades no final do exercício	4.834.085	5.190.695